



## Comissão Própria de Avaliação apresenta Relatório de Autoavaliação Institucional ano-base 2016

*A participação no processo ocorreu com o preenchimento de formulários, entre os dias 8 e 22 de fevereiro de 2017*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS concluiu o trabalho de sistematização de dados que compõem o Relatório de Avaliação Institucional ano-base 2016. A pesquisa de avaliação foi realizada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica dos seis campi da UFFS, por meio de destaque no site da Instituição, seminários informativos e e-mail.

A participação no processo ocorreu com o preenchimento de formulários, entre os dias 8 e 22 de fevereiro de 2017. Os questionários foram preenchidos por um total de 479 estudantes, para o formulário sobre cursos, e 712 respondentes de toda a comunidade acadêmica, para o formulário geral, o que representa uma amostra de 6,1% e 7,6%, respectivamente. “Não é uma amostragem grande, mas se deve considerar que a participação é voluntária”, reitera o presidente da CPA, Marcos Roberto dos Reis.

Conforme Reis, os dados coletados podem ser trabalhados e organizados por campus, por curso, por grupo ou por questão, levando-se em conta as questões melhor ou pior avaliadas pelos estudantes, no que se refere à avaliação dos cursos, e pela comunidade acadêmica em vários outros pontos. “As informa-

ções coletadas e apresentadas no relatório anual podem ser utilizadas como fonte de informação para tomada de decisões estratégicas na UFFS, tanto pela Reitoria quanto pelas direções de campus. São informações atualizadas sobre a percepção que a comunidade acadêmica possui a respeito da Instituição, como a infraestrutura, por exemplo.”

### Sobre a CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Fronteira Sul foi constituída pela portaria 694/GR/UFFS/2011. Desde então, com auxílio da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (SETI), organiza, aplica e apresenta anualmente o Relatório de Avaliação Institucional, o qual é enviado posteriormente ao MEC para fins de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). A CPA está iniciando um processo de reorganização estrutural das avaliações, com o objetivo de repensar as questões e abranger as disciplinas e particularidades de cada curso, padronizando-os em toda a UFFS. É uma meta a ser cumprida até 2019.

## Campus Cerro Largo doa cerca de 3 mil quilos de soja para entidades do município

*Os grãos são oriundos da Área experimental do Campus*

Ocorreu, na última sexta-feira (7), a doação de produtos agrícolas, não processados, produzidos nas áreas experimentais da UFFS – Campus Cerro Largo. Foram contemplados o Círculo de Pais e Mestres (CPM) da Escola Municipal de 1º Grau Dom Pedro II, de Cerro Largo e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, também do município. Cada uma das entidades recebeu o equivalente a 1.500 Kg de soja não processada.

A entrega dos produtos foi acompanhada pelo engenheiro agrônomo do Campus, Odair Schmitt, pelo coordenador administrativo, Sandro Adriano Schneider, e pelos servidores Luana



Damke, Miriam Mello e Júlio Pellenz, além dos funcionários terceirizados. “Assim, cada vez mais, a Universidade Federal da Fronteira Sul, além de cumprir seu papel principal, que é de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, insere-se no con-

texto regional como instrumento de transformação social”, afirma Sandro.

Desde a publicação do Edital de Chamada Pública 01/2016, e revalidado em 2017, já foram contempladas quatro entidades sem fins lucrativos, três do muni-

cípio de Cerro Largo e uma do município de Guarani das Missões.

O Edital cadastrou entidades interessadas em receber os produtos que são resultados de pesquisas realizadas na Área Experimental do Campus.

## Mestrado em História do Campus Chapecó abre processo seletivo

*A entrada é para o segundo semestre de 2017*

A partir do dia 24 de abril até dia 9 de maio, interessados em cursar o Mestrado em História no Campus Chapecó podem fazer sua inscrição. Podem se inscrever candidatos que concluíram curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no país e/ou no exterior, e candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso até o ato de matrícula.

São oferecidas até 15 vagas, para ingresso no segundo semestre, sendo que

duas delas são destinadas para candidatos autodeclarados indígenas e uma delas para pessoas com deficiência. Não havendo candidatos indígenas ou com deficiência para ocuparem essas vagas, elas serão preenchidas pelos demais candidatos, na ordem de sua classificação.

As vagas são divididas entre os docentes das linhas de pesquisa: História do Povoamento, da Agricultura e do Meio Ambiente e História dos Movimentos e das Relações Sociais.

O processo seletivo terá duas etapas, de caráter classificatório e eliminatório: uma prova escrita de conhecimento específico e a arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e o currículo. O pré-projeto de pesquisa já deve ser entregue no ato da inscrição.

Todas as informações sobre documentação necessária e etapas do processo seletivo estão no edital Nº 385/GR/UFS/2017 que está disponível abaixo.

## Palestra na UFFS – Campus Erechim debate crimes de feminicídio na região do Alto Uruguai

*Ministrada pela Delegada Regional de Polícia, Diana Zanatta, a atividade tem por objetivo abordar as causas e consequências dos crimes de feminicídio no Alto Uruguai, além do que está sendo feito para combatê-los*

A UFFS – Campus Erechim promove, na próxima segunda-feira (17), a palestra “Violência contra a mulher em Erechim e região”.

Ministrada pela Delegada Regional de Polícia, Diana Zanatta, a atividade tem por

objetivo abordar as causas e consequências dos crimes de feminicídio no Alto Uruguai, além do que está sendo feito para combatê-los. Zanatta foi delegada titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) de Erechim por sete anos

e assumiu, no início de março, a titularidade da 11ª Delegacia Regional de Polícia do Interior (DRPI).

A palestra, com entrada gratuita, inicia às 19h, no Auditório do Bloco A.

## Programa de Extensão do Campus Laranjeiras do Sul participa da criação de Comitê de Mulheres

*O “Comitê de Mulheres de Reserva do Iguaçu” é composto por 17 mulheres de diferentes comunidades do município de Rio Bonito do Iguaçu*

O Programa de Extensão “Apoio e promoção da educação, formação e organização da comunidade regional para o fortalecimento da cidadania – EDUFOR-Cantu” desenvolvido pela UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participou, na última sema-

na, da criação do “Comitê de Mulheres de Reserva do Iguaçu”, no município de Reserva do Iguaçu (PR).

Conforme relata a coordenadora do Programa, Luciana Henrique da Silva, “o evento foi organizado e promovido pelo

Comitê Territorial de Mulheres da Cantuquiriguaçu, o qual tem objetivo de promover ações para a organização dos grupos de mulheres do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, visando ao desenvolvimento territorial. O Comitê está vinculado

ao Conselho de Desenvolvimento Território Cantuquiriguaçu (CONDETEC)".

A atividade contou com a presença de aproximadamente 50 mulheres, as quais afirmaram a importância de se organizarem. Elas decidiram criar o Comitê de Mulheres de Reserva do Iguaçu, composto por 17 mulheres de diferentes comunidades do município, como um espaço permanente de diálogo e discussão sobre as demandas das mulheres, .

O evento contou com o apoio e a participação do poder público local, que ouviu

as demandas e apresentou diversas propostas, entre elas a disponibilização de suporte as atividades desenvolvidas pelas mulheres por meio da Sala do Empreendedor e a criação de espaços de comercialização, tais como feiras, entre outros.

Estiveram presentes no evento a secretária de Indústria, Comércio e Turismo, Juliana Sydor, a secretária de Assistência Social, Mônica Nunes, a secretária de Controle Geral, Deizi Hoffmeister de Campos, a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Suzana Andria, e o

vice-prefeito de Reserva do Iguaçu, Paulo Sérgio Nunes.

### **Próximo encontro**

Atendendo uma demanda originada no próprio evento, no mês de setembro, o programa EDUFOR-Cantu, promoverá uma oficina microterritorial, envolvendo as mulheres do município e da região. O encontro terá como objetivo discutir gênero, desigualdades e a gestão de empreendimentos sociais.

## **Campus Realeza expõe réplicas de obras dos mestres da pintura**

*Os 10 quadros, que são quebra-cabeças cuidadosamente montados, colados e emoldurados, serão expostos no Saguão do Bloco A*

No período de 17 a 28 de abril, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza recebe a Exposição "Ut pictura poesis: peças de arte", que traz réplicas de obras famosas de grandes ícones da pintura, como "A Criação de Adão", de Michelangelo, e "O Nascimento de Vênus", de Botticelli. Os 10 quadros serão expostos no Saguão do Bloco A. As obras são, na realidade, quebra-cabeças cuidadosamente montados, colados e emoldurados.

O trabalho de montar cada uma das obras foi do professor Saulo Gomes Thimoteo, que batizou a exposição a partir da expressão *Ut pictura poesis* ("Como a pintura é a poesia"), do pensador romano

Horácio, utilizada para afirmar que a pintura é também poesia.

Os quadros apresentam os diferentes movimentos artísticos, passando pelo Renascimento, com Michelangelo e Botticelli, o Cubismo, de Pablo Picasso, até a Pop Art, em Romero Britto. "O objetivo é levar esses quadros, muitos deles já conhecidos do público em geral, para um novo olhar, pois a montagem em quebra-cabeças leva em conta o valor insubstituível que uma peça possui para compor a cena integral", explica Thimoteo.

O tamanho dos quadros varia de acordo com o número de peças de cada quebra-cabeças. O menor é formado por 1.500

peças e apresenta a composição "Alegoria da Visão", feita numa parceria entre Peter Paul Rubens e Jan Bruegel, o Velho. O maior quadro foi formado por um quebra-cabeças de 8.000 peças e traz o "Casamento Camponês", de Pieter Brueghel.

O tempo para montar cada uma das obras varia muito, conforme detalha Thimoteo. "A montagem depende do tamanho e do tempo que se dispõe para isso. Alguns como Guernica e Visões da Roma Moderna levaram em torno de três meses, com o tempo de colagem das peças e a emolduração. Outros, como os maiores de 6.000 ou 8.000 peças, levaram cinco ou seis meses".

